



29 SET 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

13 - RDS
13- 01057/2010

Voto de Júbilo e congratulações a **José Ribamar Pinto** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Freguesia do Ó**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **José Ribamar Pinto**, por ocasião das comemorações dos 430 anos do bairro da **Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Todos os anos o vereador Claudinho faz uma homenagem especial a alguém da Terceira Idade que tenha tido uma participação especial e destacada no grupo "A Vida é Bela", da Casa de Cultura, ou no Fórum da Terceira Idade da Freguesia do Ó. Este ano, o homenageado é um casal, pela sua animação e participação, sempre presente nos eventos do grupo. Eles dançam, participam do coral e dos números de teatro criados pelo coordenador do grupo. O casal homenageado é formado por José Ribamar Pinto, e Maria Aideny Pinto, ambos nascidos em 1945. Casados há 43 anos, eles sabem, de fato, viver a vida e fazê-la sempre bela.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos mais bairros antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação "Freguesia", nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

A Freguesia do Ó foi construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes dela existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

O Bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

José Ribamar Pinto
Rua Baldassare Estence, 55 - Vila Bonilha
CEP: 02935-040
São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR - PSDB
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1057/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. José Ribamar Pinto, por ocasião das comemorações dos 430 anos da Freguesia do Ó e pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Todos os anos o Vereador Claudinho faz uma homenagem especial a alguém da Terceira Idade que tenha tido uma participação especial e destacada no grupo "A Vida é Bela", da Casa de Cultura, ou no Fórum da Terceira Idade da Freguesia do Ó. Este ano, o homenageado é um casal, pela sua animação e participação, sempre presente nos eventos do grupo. Eles dançam, participam do coral e dos números de teatro criados pela coordenadora do grupo. O casal homenageado é formado por José Ribamar Pinto e Maria Aldeny Pinto, ambos nascidos em 1945. Casados há 43 anos, eles sabem, de fato, viver a vida e fazê-la sempre bela. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos bairros mais antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. A Freguesia do Ó foi construída em 1610 graças



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, Padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu uma nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. O bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do Rei de Portugal. Em 1580 esta semaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios – enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência dessa ampla região. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Baldassare Estence, 55, Vila Bonilha, CEP 02935-040, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 29 de setembro de 2010. (aa)

Claudio, Abou Anni, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Donato, Goulart, Heida Li, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, José Police Neto, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 29-09-2010. (a) Dalton

Silvano." Eu,


MANOELA C.R. GRACIOTTI
Assistente Parlamentar

, extraí esta cópia fielmente do

original. São Paulo, 1º de outubro de 2010. Confere:


PEDRO ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo:-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2951/2010

São Paulo, 06 de outubro de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1057/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor José Ribamar Pinto.

JCSS/mk.